

*Aquela mulher vistosa
De porte belo e perfeito
Exibe uma cruz no peito
Por adorno de eleição;
Mas, embora viva em festa,
Carrega junto a quem ama
Uma cruz de pedra e lama
Por dentro do coração.*

*Alma querida, não deixes
Que a mágoa te busque ou vença,
Perdoa qualquer ofensa,
Seja essa ofensa qual for;
Na luta entre o bem e o mal
Na construção do porvir,
Triunfa quem sabe agir
Usando a bênção do amor.*

Jesus e a caridade

*Antes do Cristo vir ao mundo,
Era desconhecida
A irmã do amor que apoia a vida...*

*Só se sabia, a fundo,
Considerar, na Terra, o poder do mais forte.
Junto a irmãos do conforto, prósperos e altivos,
Os fracos, os vencidos e os doentes
Quase sempre, eram míseros cativos,
Rogando, muita vez, o consolo da morte,
Sem protetores ou parentes.*

*Embora a altura da filosofia,
O desprezo, a tristeza, o cansaço, a agonia,
Eram marcas de dor, em cada criatura
Que fosse conduzida aos vales da amargura!...*

*Mas Jesus, o Senhor,
ao sublimar o sentimento humano,
Trouxe consigo a irmã do amor
No coração do Bom Samaritano.*

*Desde então, eis que o mundo se ilumina
Na presença solar da Emissária Divina.
A generosa mensageira
Altera, pouco a pouco, a Terra inteira...
Nasce a idéia da paz, nos tempos novos,
A solidariedade aparece entre os povos;
O trabalho conquista amplo e belo conceito,
Eleva-se a mulher ao destaque e ao respeito;
A força do perdão reanima e consola,
A prisão evolui na direção da escola;
Fogem sombras do mal nas sugestões do bem...*

*E, atravessando séculos afora,
Ei-la igualmente aqui, nas bênçãos desta hora,
Unindo, no ideal que vos move a nobreza,
Arte e beneficência, alegria e beleza!...*

*Espalhando, em serviço, a paz que vos invade,
Seja bendito, em vós, o anseio superior,
Porque tendes convosco a luz da Caridade,
A Emissária do Cristo, — excelsa irmã do amor.*

Riqueza mais alta

*Dizes-te, às vezes, pobre e sem recursos,
Que ninguém te sorri...
Entretanto, não vês que trazes, ao dispor,
Um tesouro de vida superior,
Que podes espalhar, começando de ti.*

*Ergue-se de teu verbo o ensejo santo
De transmitir o bem a quem te escuta.
Exterminando o mal... Guardas, portanto,
A magia do Céu e o doce encanto
Da voz que estende a paz e extingue a luta.
Tens no olbos e ouvidos sentinelas,
De modo a ver em ti e, em derredor,
Os males a vencer, rixas e bagatelas,
Na construção do bem pela qual te desvelas,
Em louvor do melhor.*